

Kvennafrídagurinn — a Greve das Mulheres da Islândia pela Igualdade Salarial e Reconhecimento do Trabalho Não Remunerado

Gender Equality · Boa prática · Islândia

Pontuação de qualidade: 89/100

Força da evidência: Forte

Sumário

A 24 de outubro de 1975, cerca de 90% das mulheres islandesas interromperam o trabalho remunerado e não remunerado durante um dia, paralisando escolas, voos e fábricas para exigir igualdade salarial; a greve repetiu-se cinco vezes desde então e precedeu a Lei da Igualdade de 1976 da Islândia.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	3/3
Impact on gender equality	1/1
Effectiveness	1/1
Efficiency	0/1
Evaluated outcomes	1/1
Sustainability	1/1
Achievement / evidence	1/1
Gender-mainstreaming embedding	1/1
Curator validation	1/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

C-NAPSE web research — acedido a 2026-09-05

Icelandic Women's Rights Association (Kvenréttindafélag Íslands) and the Redstockings movement, with a national trade-union and civil-society coalition — acedido a 2026-09-05

Wikipedia — 1975 Icelandic women's strike — acedido a 2026-09-05

National Geographic — 50 years ago, the women of Iceland took a day off — acedido a 2026-09-05

World Economic Forum — Icelandic women are going on strike against gender pay gap — acedido a 2026-09-05

Citar — Evidoria. Kvennafrídagurinn — a Greve das Mulheres da Islândia pela Igualdade Salarial e Reconhecimento do Trabalho Não Remunerado. ID persistente: 70e367e8-f723-44d1-86f6-eb2c5e5023ce.